Dilan Camargo

Com Afeto e Alfabeto

Ilustrações Jacobo Muñiz

edelbra

Manual do Professor

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Com Afeto e Alfabeto

Manual do Professor

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais
Autor, ilustradora e obra
Motivação para a leitura
Categoria, tema e gênero
Subsídios, orientações e propostas de atividades
II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa
Preparação para a leitura
Compreensão global do texto
Estudo do texto
Resposta ao texto
III. BNCC - Habilidades

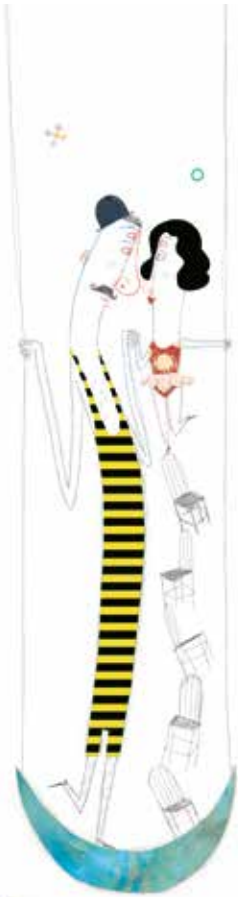
edelbra

Informações gerais

Autor, ilustradora e obra

Dilan Camargo (Itaqui, RS, 1948) viveu a infância e a juventude em Uruguaiana, na fronteira com a Argentina. É advogado e professor, mestre em Ciência Política pela UFRGS. Autor e compositor, publicou dezenas de livros de literatura infantil e juvenil, teatro e poesia.

Jacobo Muñiz (Ferrol, Galícia, Espanha, 1973) é ilustrador autodidata com trabalho voltado a crianças de todas as idades. Publica nas principais editoras espanholas e também em países da Europa, da América e da Ásia.



Motivação para a leitura

Os poemas de Dilan Camargo brincam com a linguagem, revelando uma natureza lúdica e sensível. O poeta apreende o mundo com palavras, números, letras, rimas, formas, mente e coração. As ilustrações de Jacobo Muñiz dialogam com o texto, criam uma narrativa paralela que se expressa através da atmosfera circense, feita de imagem e emoção. Juntos, palavra e imagem desafiam o leitor a mobilizar razão e sensibilidade para atribuir sentidos ao lido e ressignificar a experiência de ler.

Categoria, tema e gênero

Categoria: Leitor em processo (3º, 4º e 5º ano)
Tema: ética, valores; pluralidade cultural/relações sociais
Gênero: poesia

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como "receitas" ou "soluções" para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.

Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material de apoio é oportunizar uma leitura prazerosa que valorize conhecimentos sobre o mundo e habilite os alunos a compreenderem a realidade que é menos familiar. Em consequência, eles alargam horizontes, capacitando-se a conviver socialmente, um dos aspectos que constituem o potencial humanizador da literatura.

Preparação para a leitura

Proponha aos alunos que falem de poesia. O que já sabem sobre o assunto? Que poemas conhecem? Por que os textos que referem são poemas? Quem são seus poetas preferidos? A ideia é que possam fazer um levantamento de repertório conhecido e que apresentem algumas características identificadoras do gênero.

Será muito produtivo se você puder realizar uma parte dessa etapa de preparação para a leitura na biblioteca e sugerir que, em grupos, os alunos busquem, entre os autores já lidos, um ou mais poemas que possam ser utilizados para ilustrar o que sabem a respeito do gênero e o copiem em uma folha de papel.

Depois, já em classe, organize um mural e solicite que os grupos anexem o que selecionaram e expliquem os motivos da escolha. Durante as apresentações, cuide para que, além dos aspectos subjetivos e o tratamento

temático, apareçam também traços caracterizadores do gênero lírico.

Em seguida, apresente o livro de Dilan Camargo ilustrado por Jacobo Muñiz. Que hipóteses de leitura podem ser formuladas a partir dos títulos dos poemas? Que temas são tratados? E as ilustrações, elas lembram o quê? Por que será que o ilustrador escolheu o ambiente circense para ilustrar este livro?

Anote as inferências que os alunos fizerem. Faça uma leitura expressiva de alguns poemas e encaminhe a leitura integral da obra, solicitando a cada um que, durante a leitura silenciosa, escolha um poema de que mais gostou e exercite uma leitura em voz alta para apresentar ao grande grupo.

Compreensão global do texto

Inicie o estudo da obra com uma audição dos poemas favoritos das crianças extraídos da leitura. Caso um mesmo poema tenha sido escolhido por mais de uma criança, forme duplas ou trios e sugira que exercitem uma apresentação conjunta bem criativa (em jogral, ilustrada, ou como desejarem). Após, realize um bate-papo, ouça as ideias e sentidos provocados pela leitura, os motivos da escolha de cada um. Aproveite a conversa e verifique se os alunos sabem que: cada linha métrica do poema é um verso; cada conjunto de versos forma uma estrofe; que alguns poemas possuem

rimas (a repetição de sons no final dos versos, que marcam fortemente o ritmo), outros cuidam apenas que haja uma melodia agradável, o que também marca o ritmo, ainda que de maneira mais sutil. Identifique, nas escolhas que fizeram, a presença de poemas com rima e sem rima e proponha que encontrem outros semelhantes na obra.

Estudo do texto

Destaque como recurso importante utilizado pelo autor a sonoridade apoiada nas letras do alfabeto, caso típico de Blogue, blague (p. 10) ou O tatu tá? (p. 11), mostre que a forma que o poema ocupa na página também pode ser reveladora de criatividade, caso de Sorriso (p. 17), Dois olhos (p. 29), e até desafiar o leitor a adivinhar um sentido, como em Língua louca (p. 25). Esses poemas contrastam, visualmente, com outros mais comportados, como Sem querer (p. 14) ou Clique no meu coração (p. 27). Exploradas as características perceptíveis pelos sentidos (visão e audição), aborde os temas presentes no livro.

Proponha que infiram que situações estão preferentemente apresentadas e releiam alguns poemas que as ilustrem. Se preferir, sugira os que retomam o universo da escola: conhecimentos de Língua Portuguesa, de Matemática, História, referência ao dicionário, etc. Destaque também aspectos que os aproximam do universo da informática (referência a blogue, ao mestre Glugue, ao ato de clicar, etc.), a relação do poeta com outros poetas,

caso de Pequeno Pessoa, com o poeta português Fernando Pessoa, e Quintanares, com o poeta Mário Quintana (p. 20-21). Note que todos os temas são tratados com humor e alegria, recorrem a comparações e a situações características das cantigas de roda, ou aos trava-línguas, o que justifica a predominância de poemas que destacam o brincar prazerosamente.

Aproxime esta observação final da escolha do ilustrador, inquirindo: por que Jacobo Muñiz terá escolhido o universo do circo para ilustrar esse livro? Ouça as crianças e valorize as relações que fizerem entre o circo e o prazer de brincar.

Estenda a investigação para o título da obra, explorando a relação entre afeto e alfabeto.

Considerando a ideia geradora da produção do livro e da ilustração que ele recebeu: prazer, afeto, expressos em forma de poemas, proponha que os alunos identifiquem na escola alguma situação que desejem apresentar através de sentimentos e vivências interiores, mostradas com originalidade, de modo a provocar no leitor encantamento, satisfação.

Por exemplo, se eles identificam o recreio e as brincadeiras que fazem durante o lazer como momento prazeroso, desafie-os a expressar isso, por escrito, de forma criativa, observando detalhes, percebendo sensações, descrevendo seu entorno de forma original, de modo a provocar no leitor encantamento e a ver de forma diferente o que, à primeira vista, pode parecer lugar-comum.

Identificado o tema, explore palavras que possam estar relacionadas com os sentimentos provocados pelo lugar e registre-as em um painel. Forme grupos ou conduza, a partir desse momento, uma produção coletiva, motivada pela observação e os registros de palavras feitos no painel (as palavras indicarão o que pretendem destacar da situação identificada antes). Proponha, então, que pensem em como dizer, utilizando rimas e ritmo. Acompanhe e oriente a produção, desafiando-os a usar rimas, a produzir sentidos através de comparações e metáforas, a construir estrofes, etc. Faça-os lerem o que produziram várias vezes, conduza- os a fazerem alterações necessárias e a melhorar a produção coletiva ouvindo a sugestão dos colegas.

Resposta ao texto

Quando todos estiverem satisfeitos e após a sua revisão final, proponha que reproduzam o(s) poema(s) resultante(s) em letras bem grandes e façam ilustrações.

As várias cópias do que produziram serão expostas no(s) lugar(es) da escola que motivou(aram) a produção, para que mais leitores (outros alunos, pais, professores) possam verificar o resultado do trabalho.

BNCC - Habilidades

Língua Portuguesa e Literatura (LPL)

EF35LP01 - Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
EF35LP03 - Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
EF35LP04 - Inferir informações implícitas nos textos lidos.
EF35LP05 - Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
EF35LP09 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
EF35LP23 - Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
EF35LP27 - Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

Com Afeto e Alfabeto

Manual do Professor

Autoria:
Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:
Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:
Rosana Maron

Porto Alegre, 2019

edelbra

ISBN do livro: 978-65-5750-116-0